

PERDAS DE SOLOS ASSOCIADOS A RAVINAMENTO NO ESTADO DE GOIÁS

Gabrielle Vilefort de Azeredo (Acadêmica), Julio Cezar Rubin de Rubin (Orientador)
Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia-IGPA / Núcleo de Meio Ambiente-
Universidade Católica de Goiás
Contato: gvilefort@yahoo.com.br, rubin@ucg.br

O plano de pesquisa “Perdas de solos associados à ravinamento no Estado de Goiás”, foi realizado no período de agosto de 2006 a julho de 2007, porém o período de coleta de dados em campo só foi obtido entre os meses de fevereiro a junho. Os objetivos deste plano consistiram em monitorar as perdas de solos e deposição de sedimentos no canal da ravina, correlacionando este com processo de assoreamento que atingiu o córrego da Samambainha localizado próximo a erosão; estabelecer uma relação entre os condicionantes naturais e antrópicos da ravina; além da produção de dados a serem considerados em projetos voltados para a estabilização e recuperação de áreas com processos erosivos. Os resultados preliminares foram significativos, mesmo sendo de monitoramentos realizados durante o período de seca (fevereiro a junho) na região. Ocorreu um predomínio de deposição nos piquetes de 1 a 7, conseqüência de um fluxo mais intenso das águas pluviais, carregadas de sedimentos resultantes da terraplanagem da BR-153, aumentando o nível do fluxo d’água assim como a disponibilidade de sedimentos a serem transportados para o canal da ravina. Estes antes do início das obras de duplicação da pista de BR-153 (terraplanagem), provavelmente eram menor, assim como a deposição destes sedimentos no canal. A alternância de perdas de solos e deposição entre os piquetes 8 a 13 e 15 a 18 são decorrentes em grande parte dos obstáculos existentes no canal, como blocos e matações de rochas e raízes. O processo erosivo é resultante de fatores naturais e antrópicos. Naturais pelo fato da cobertura vegetal ser escassa, e antrópico em função das alterações provocadas pela pecuária e a abertura da rodovia a décadas anteriores. A partir das observações em campo foram possíveis algumas conclusões, como: a subdivisão das vertentes em uma ravina, um leque deposicional, uma faixa de acúmulo de sedimentos na própria vertente e um brejo; o processo deposicional no seguimento inferior da ravina tem como principal causa a diminuição do gradiente; o aporte constante de sedimentos aumenta o leque, a camada de sedimentos na vertente, a quantidade de sedimentos no brejo e no córrego. A estimativa de

sedimentos carregados para o córrego é incompatível com a capacidade de transporte deste curso d'água com a vazão média anual de 12m^3 .

Palavras-chave: erosão, perdas de solos, deposição.